



BUREAU CENTRAL

MACHLEKET HATPONUT VETAAAMULÁ
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

לשכה מרכזית

CIRC/3

Porto Alegre, 5 de junho de 1947.

À
Hatzkirut da Histadrut Dror
SÃO PAULO

Prezados companheiros:

Esta circular, visa esclarecer aos companheiros de nosso movimento sobre a atuação negativa, dos grupos "terroristas" e sua influência na vida cotidiana do ichuv, orientando o alcance de nossa luta contra os grupos de terror.

Há muito que o ponto referente a uma luta efetiva contra o terror dos bandos terroristas, não sai da ordem do dia do nosso movimento. Os últimos atos terroristas, culminaram, como é de nosso conhecimento, ao "estado de guerra", que se proclamou contra o ichuv, que foi ferido profundamente. Felizmente, os esforços das elevadas instâncias do ichuv e da municipalidade, evitaram que o tal "estado" influísse na vida diária e destruísse nossas bases econômicas.

Nas últimas semanas, embora seja difícil acreditar, além do terror externo contra o algoz inglês, ou suas instituições, também propagou-se um terror interno. Em plena luz do dia, foram assassinados em Haifa e Tel Aviv, em Rehovot e Petach-Tikva, quatro judeus, além de um jovem de 17 anos e sua mãe de cinco filhos. O terror desregrado fere ~~maximo~~ modo de vida, e a anarquia reinante, pretende desprestigiar a competência das instituições responsáveis do ichuv. Esta triste oportunidade, dá oportunidade aos inimigos de nossa obra e ao governo mandatário, de realizar seu antigo desejo de socavar o valor político e moral dos representantes do ichuv e do movimento Sionista e com esse fim, já ~~existem~~ sonham com "putshs" e "revoluções" as forças obscuras que até agora escondiam-se medrosas, para tentar o domínio nas instituições direcionais.

O país está reduzido quasi ao inferno: assassinatos, roubos, extorsões, incêndios e raptos, são acontecimentos comuns. O terror que está sendo orientado sob o lema "redenção e libertação", abriu precedentes para os elementos pervertidos do ichuv.

As dúvidas, que antes existiam em certos círculos do ichuv, da necessidade de se lutar contra as bandas terroristas, já desapareceram. Hi ciou-se a exigência para uma luta organizada, afim de se extinguir o mal pela raiz.

Somente, ainda usam o argumento "do perigo de uma luta civil entre irmãos", aqueles que ~~indiretamente~~ estão interessados na queda dos elementos que pregam o trabalho e a construção do país. A realidade porém demonstra que esse argumento tão usado é falso. Efetivamente existe uma "luta fraternal". A dominação do ichuv pelos terroristas e a desgraça proveniente do fato; o assassinato de judeus por detraz dos muros; as extorsões e o pânico; o perigo de destruição que ameaça nossa obra na qual os chaltzim dedicaram seu esforço - não será porventura isso uma luta fraternal, que se uma das partes se deixa dominar, porventura não abre o caminho para uma dominação terrorista-fascista do ichuv? E é desnecessário demonstrar os perigos que disso provem aos nossos movimento, e ao trabalhador no país.

- e o n t i n u a -